



## **1. IPE-SAÚDE E PRESTADORES DEFINEM CRONOGRAMA DE REAJUSTES**

Em reunião realizada ontem (dia 16/08), no IPERGS, do Grupo Paritário- no qual estiveram presentes a FEHOSUL e a AHRGS – fomos informados e deliberou-se o que segue:

- A)** O Diretor de Saúde, Dr. Claudio Ribeiro, cumprimentou a FEHOSUL pelo realismo da proposta apresentada dia 26 de março, tratando dos reajustes para a “janela” de 2010;
- B)** Manifestou o Dr. Ribeiro que as análises efetuadas no âmbito do IPE-SAÚDE remetem a aprovação das reivindicações, provavelmente concedendo 50% do solicitado ainda este ano e comprometendo-se a implantar o restante 50% em 1º de janeiro de 2011;
- C)** Informou que a solicitação de remuneração dos materiais pela tabela SIMPRO ou Brasíndice, (conforme o caso) merece “simpatia” do IPERGS, que eliminaria a sua própria tabela de remuneração;
- D)** Ficou agendada nova reunião para o próximo dia 23/08 (2ª feira), para acordarmos, consensualmente, o cronograma de implantação dos reajustes.

## **2. QUAIS OPERADORAS EXIGEM FATURAMENTO EM PAPEL?**

Conforme solicitação da ANS em reunião do COPISS realizada semana passada no Rio de Janeiro, solicitamos dos nossos associados atender aos questionamentos abaixo, indicando nominalmente as Operadoras de Planos de Saúde (OPS) com as quais possui contrato.

Essas informações serão a base para negociarmos na ANS, a adoção em definitivo, dos critérios estabelecidos pelas normas da TISS.

Obs.: O nome do prestador de serviço (hospital, clínica ou laboratório) não será divulgado nem para ANS nem para os representantes das operadoras.

- 1.** Relacione os nomes das OPS que ainda solicitam envio das faturas em papel, mesmo com o envio dos faturamentos por meio eletrônico.
- 2.** Relacione os nomes das OPS que NÃO enviam o demonstrativo da análise de contas, com o apontamento das glosas e seus respectivos motivos.
- 3.** Relacione os nomes das OPS que estão enviando o arquivo eletrônico em XML em versões desatualizadas.
- 4.** Relacione os nomes das OPS que não enviaram a TUSS ou enviaram de forma incompleta, sem todos os atributos dos códigos.

As informações solicitadas deverão ser encaminhadas para a FEHOSUL até o próximo dia 24 de agosto (3ª feira).

### **3. FAMÍLIAS RECORREM AO MP PARA CONSEGUIR VAGA EM UTI, EM BRASÍLIA**

A dificuldade para conseguir uma vaga em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) da rede pública do Distrito Federal é enorme. Somente em um dia 6 pessoas recorreram ao Ministério Público para conseguir o tratamento adequado para um familiar, na tentativa de garantir um leito hospitalar em um hospital privado.

O Ministério Público do Distrito Federal costuma intervir em casos graves, determinando a internação na rede privada.

O Governo do Distrito Federal custeia o tratamento nesses casos.

### **4. HOSPITAIS AVALIAM PARCERIAS E AQUISIÇÕES**

Em pleno processo de consolidação do setor saúde no Rio de Janeiro, há uma série de negociações em andamento. Uma delas pode alterar radicalmente o atual equilíbrio de forças. A rede carioca D'Or, líder entre os grupos privados, mantém conversas com o empresário Edson Bueno, dono de uma rede que inclui os hospitais Santa Paula e 9 de Julho e também fundador e controlador da Amil, maior empresa de planos de saúde do País.

Em maio, a Rede D'Or tornou-se parceira do banco BTG Pactual depois de uma emissão de debêntures conversíveis (dívida que pode se transformar em participação acionária). Com R\$1,5 bilhão em faturamento, a rede é o principal comprador de hospitais do País.

Há, pelo menos, duas outras negociações em curso no País. A mais avançada é a do hospital São Luiz, de São Paulo que procura um sócio. A outra envolve a rede Vita, dona de quatro hospitais - dois em Curitiba (PR) e dois em Volta Redonda (RJ). Os hospitais representam o último elo na cadeia dos negócios de saúde ainda no início de processos de consolidação. Planos de saúde, laboratórios farmacêuticos e de análises clínicas já convivem com a onda de fusões e aquisições há anos e algumas empresas têm capital aberto na Bolsa de Valores.

No caso dos hospitais, o processo é mais lento por um motivo em especial: essas empresas são proibidas, pela Constituição, de receber aportes de investidores estrangeiros (o que inviabiliza os IPOs e o avanço de uma série de fundos).

### **5. SUS COBRA R\$ 370 MILHÕES**

Pelos cálculos da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), a dívida dos planos de saúde com o Sistema Único de Saúde (SUS) pode chegar a R\$ 370 milhões. O montante corresponde à cobrança sobre procedimentos realizados pelos hospitais públicos, que geraram Autorizações para Internação Hospitalar (AIH) de pacientes que teriam direito ao mesmo tipo de cobertura pelo sistema privado.

### **6. "LEI ROUANET" PARA SAÚDE**

Dirigentes do setor saúde defendem a criação de incentivos fiscais para o SUS (Sistema Único de Saúde) semelhantes aos que existem hoje para a cultura.

Uma "Lei Rouanet" da saúde. O governo concederia incentivos para que as pessoas e as empresas investissem em hospitais públicos, filantrópicos e privados que atendessem ao SUS.

## **7. UM "BOOM" NA CONSTRUÇÃO DE HOSPITAIS PRIVADOS**

São Paulo e Rio os maiores mercados para o setor de saúde no país, vivem uma corrida de investimentos para construção de hospitais privados. Nos próximos anos, cinco empreendimentos de grande porte e alta complexidade, com dois mil leitos, serão construídos no Rio, com investimentos estimados em cerca de R\$ 500 milhões. Em São Paulo, os recursos ultrapassam os R\$ 2 bilhões, sendo a maior parte para construir unidades de oncologia, cardiologia, neurologia, ortopedia e hospitais-dia.

No Rio, três hospitais serão construídos por uma das redes que mais crescem a D'Or. A Amil, que já possui quatro hospitais, terá mais um. E a Unimed-Rio, construirá uma unidade própria.

A Rede D'Or possui 11 hospitais, sendo quatro de grande porte. Dos três hospitais novos, o primeiro, o Norte D'Or, terá 600 leitos. O investimento gira em torno de R\$ 6 milhões.

Com os recursos do banco BTG Pactual, e mais um empréstimo de R\$ 55 milhões do Banco Mundial -, a Rede D'Or promete expandir-se ainda mais. Outro grande investimento será feito pelo grupo Amil, que investe num grande complexo hospitalar, o Hospital das Américas na Barra da Tijuca. Serão 395 leitos e 285 consultórios, num investimento total de R\$ 240 milhões.

O terceiro grupo a entrar no negócio de grandes hospitais é a Unimed-Rio. A opção de ter um hospital próprio é inédita no Rio. A cooperativa vai investir R\$ 180 milhões na estrutura com 210 leitos.

## **8. SAÚDE TEM O PIOR DESEMPENHO ENTRE OS SETORES AVALIADOS**

O esforço do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) para tentar traduzir em números algumas vivências e a influência dos valores nos avanços da sociedade brasileira revela que a saúde tem o pior desempenho entre os setores avaliados pelo Índice de Valores Humanos (IVH) - educação e trabalho completam as áreas analisadas.

Em uma escala de zero a um, sendo um o melhor resultado, o Brasil tem um IVH de 0,59. O resultado para o indicador da saúde (IVH-S) fechou em 0,45. Os dados foram coletados em pesquisa feita no início deste ano pelo Instituto Paulo Montenegro, com amostragem nacional do Ibope, com 2.002 entrevistados em 148 municípios de 24 Estados.

Na área da saúde, o foco foi concreto: considerou o tempo de espera para atendimento médico ou hospitalar, a compreensão da linguagem usada por médicos e enfermeiros e o interesse do profissional do setor percebido pelo paciente. Sem distinguir setor público e privado, o IVH-S mostra que a saúde é pior para os brasileiros da região Norte, com nota de 0,48, e um pouco melhor no Sudeste (0,51), relação que se repete no resultado do IVH nacional e IVH-E.

O Ministério da Saúde critica o Índice de Valores Humanos (IVH) apresentado pelo PNUD, enfatizando que não é um índice de avaliação de políticas públicas, uma vez que não distingue a assistência realizada pelo sistema privado da realizada pelo sistema público.

## **9. CIRURGIÕES CARDÍACOS PARAM DE OPERAR NO SUS DO RIO DE JANEIRO**

A cooperativa de cirurgiões cardiovasculares que operam em hospitais particulares e filantrópicos, conveniados ao SUS, insatisfeita com os baixos honorários, resolveu rescindir o contrato com os hospitais por 90 dias, a partir do dia 28 de julho.

## **10. COPISS SE REUNE NO RIO PARA DISCUTIR O FIM DO USO DE FORMULÁRIOS EM PAPEL**

O Comitê de Padronização das Informações em Saúde Suplementar (COPISS) da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), se reúne no próximo dia 18 (amanhã), na sede da agência, no Rio de Janeiro, para discutir, entre outros temas, o fim da utilização de formulários em papel na Troca de Informações em Saúde Suplementar (TISS). A CNS é uma das 21 entidades que formam o COPISS e estará presente na reunião. O principal item da pauta é a eliminação do uso de formulários de papel.

Os demais itens da pauta são o termo de compromisso de ajuste de conduta com o Conselho Regional de Medicina do Rio de Janeiro (Cremerj), informes sobre a reunião com a Associação Médica Brasileira e a primeira reunião do Comitê Técnico da TUSS (Terminologia Unificada da Saúde Suplementar), informe sobre o convênio com a ANVISA, o andamento da versão 2.03.01 de comunicação e segurança e conteúdo e estrutura, informe sobre abertura de campanhas do Radar TISS, fechamento da versão 3.01.01 (novas guias, anexos clínicos, demonstrativos de retorno, XML), aprovação do material final, material pronto para trâmite de publicação, definição do prazo de implantação (janeiro 2012), discussão sobre publicação e prazos para TUSS (medicamentos) e monitoramento da TUSS.

O COPISS é formado, também, por representantes das operadoras de planos de saúde, de outros prestadores de serviços e da ANS, e foi criado com o objetivo de promover o desenvolvimento e o aperfeiçoamento do padrão TISS e da troca eletrônica de informações entre as operadoras de planos de saúde, os prestadores de serviços de saúde e a ANS.

## **11. REAJUSTE DOS PLANOS DEVE ADOTAR INDICADORES MENOS SUBJETIVOS**

A fórmula de reajustes dos planos de saúde deve adotar indicadores menos subjetivos, segundo especialistas do setor e entidades de defesa do consumidor

Para estes, é fundamental que a ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) analise pontos que terão consequências importantes para os usuários de planos tais como a análise do reajuste no nível médio de renda, de acordo com as classes socioeconômicas do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

A análise de tendência anual da dimensão da carteira que compõe o universo de beneficiários de planos de saúde individuais e familiares e a simulação da nova metodologia proposta, utilizando dados de 2009, com o objetivo de se comparar com a metodologia utilizada até então, são reivindicações destes grupos.

Um dos principais problemas da nova fórmula proposta pela Agência é a inclusão do chamado fator X, também chamado de fator de produtividade e que será baseado em "pilares" de qualidade.

Na argumentação desses setores insatisfeitos, não é possível tratar de qualidade se a ANS não tem, por exemplo, um indicador que revela qual é a proporção ideal entre o número de segurados de uma empresa e os equipamentos disponíveis. A falta de tal indicador faria com que muitas empresas ampliassem sua carteira de clientes, sem se preocupar com a expansão e a melhoria da infraestrutura.

## **12. INSCRIÇÕES PARA RAINHA E OLIMPÍADAS DA SAÚDE**

Já estão abertas as inscrições para os eventos promovidos pela FEHOSUL e SESC-RS, que serão realizados nos dias 15 a 17 de outubro, na sede do SESC-Campestre, em Porto Alegre.

Para participar do concurso da Rainha da Saúde, é necessário que a representante da instituição seja funcionária e tenha acima de 18 anos.

Os eventos são programados para integrar e descontraír aqueles que no dia-a-dia tanto nos auxiliam na prestação dos serviços aos nossos clientes. É o momento de a instituição retribuir todo o empenho diário desses que são nossos verdadeiros "colaboradores". Estimule o RH da sua instituição a motivar seus funcionários a participarem desses eventos. As inscrições ocorrem até o dia 30 de setembro, e as fichas de inscrições podem ser solicitadas pelo e-mail [administrativo@fehosul.org.br](mailto:administrativo@fehosul.org.br).

**Diretoria da FEHOSUL**

